



Quadro A1: Detalhamento dos Programas, Projetos e Ações.

PROGRAMA 01					
Educação Ambiental					
<b>Objetivo do Programa:</b> Conscientizar a população para a preservação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e da importância da educação sanitária.					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população do município					
PROJETO 01					
Educação Ambiental					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Conscientizar a população para a preservação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais e da importância da educação sanitária.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Desenvolver programas de educação ambiental para conscientizar a população quanto: - Ao uso sustentável dos recursos hídricos e à importância da redução do desperdício; - À importância da preservação e recuperação dos mananciais; - Destacar os problemas decorrentes do lançamento de esgoto e resíduos nos mananciais e da ocupação em áreas de fragilidade ambiental. - O programa deve inserir os produtores nas proximidades dos mananciais e todos os habitantes de todas as localidades rurais; - Além de realizar campanhas com ênfase em educação sanitária domiciliar.	R\$ 15.000,00	2016	2035	Anual
2	Realizar capacitação de professores da rede de ensino municipal e da rede de ensino estadual para atuarem como multiplicadores do tema: educação ambiental e sanitária.	R\$ 15.000,00	2016	2035	Bienal
3	Incluir nas comunicações institucionais da prefeitura dicas de preservação ambiental, uso sustentável dos recursos hídricos e a importância da educação sanitária domiciliar	-	2016	2035	-
4	Instituir visitas programadas à CESAN	-	2016	2035	Semestral
5	Mensurar e avaliar periodicamente as ações	-	2016	2035	Semestral
Indicador: - Parcela das escolas que foram contempladas com oficinas e palestras de educação ambiental em relação ao total de escolas. - Porcentagem de residências que receberam informações de coleta de resíduos junto ao talão da conta de água em relação ao total de residências.					
PROGRAMA 02					
Controle das Águas dos Mananciais					
<b>Objetivo do Programa:</b> Monitorar e preservar a qualidade da água dos mananciais que abastecem o município					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população do município					
PROJETO 02					
Controle das Águas dos Mananciais					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Monitorar e preservar a qualidade de água dos mananciais que abastecem o município					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Preservação, controle e recuperação das matas ciliares, com acompanhamento técnico, por meio do plantio de mudas de espécies nativas, visando atender o Código Florestal nos trechos dos cursos d'água. Fazer uso sustentável das áreas rurais consolidadas em APP ao redor de cursos d'água.	R\$ 30.000,00	2016	2035	Anual
2	Isolar e realizar manutenções e limpeza das margens dos rios próximos às captações	R\$ 20.000,00	2016	2017	Único
3	Montar planos de amostragem anual para coleta das amostras	Equipe Local	2016	2035	-



4	Realizar o monitoramento dos mananciais que abastecem os Pró-rurais, em atendimento às legislações aplicáveis (R\$2.000,00/manancial)	R\$ 10.000,00	2017	2035	Anual
5	Fiscalizar e orientar as instalações e ocupações ao redor dos mananciais	Equipe Local	2016	2035	-
6	Divulgar os resultados periodicamente em canais de comunicação do município.	Equipe Local	2016	2035	-
7	Estudo para implantação de projeto de redes de monitoramento de qualidade de água e de vazões dos cursos d'água da região do CONDOESTE	Equipe Local	2016	2017	-
8	Estudo para condução de projetos hidrológicos específicos para avaliação da qualidade de água e disponibilidade hídrica em cursos d'água que constituam potenciais mananciais para captação de água para abastecimento público e que não disponham monitoramento hidrológico sistemático.	Equipe Local	2016	2017	-
Indicador: Índice de qualidade do manancial; Classificação do manancial – CONAMA 357; Porcentagem de área recuperada da mata ciliar.					
<b>PROGRAMA 03</b>					
<b>AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO - "DEMANDA URBANA COM ÁGUA POTÁVEL"</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Fornecer água com qualidade para a toda a população do município, atendendo aos critérios de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
<b>Público Alvo:</b> População da sede e distritos assistida pela CESAN					
<b>PROJETO 03</b>					
<b>AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO - "DEMANDA URBANA COM ÁGUA POTÁVEL"</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Atender a toda a população com água potável					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Ampliar o Sistema de Abastecimento de Água	R\$ 1.700.000,00	2021	2021	Único
2	Perfurar poço profundo em Sobreiro	R\$ 300.000,00	2016	2016	Único
3	Ampliar redes através do crescimento vegetativo	R\$ 10.426,80	2016	2035	anual
4	Ampliar ligações através do crescimento vegetativo	R\$ 19.826,28	2016	2035	anual
5	Destinação ambientalmente adequada do lodo de ETA (estudo, projeto e obra)	R\$ 200.000,00	2020	2020	Único
Indicador: Índice de Atendimento					
<b>PROGRAMA 04</b>					
<b>AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO - "DEMANDA RURAL COM ÁGUA POTÁVEL"</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Fornecer água com qualidade para toda a população rural do município (demanda das pequenas localidades, distritos e população dispersa), atendendo aos critérios de potabilidade estabelecidos pela Portaria Nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
<b>Público Alvo:</b> Pequenas localidades, distritos e população dispersa.					
<b>PROJETO 04</b>					
<b>AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO - "DEMANDA RURAL COM ÁGUA POTÁVEL"</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Atender a população com água potável					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Implantar e gerenciar o plano de atendimento e melhorias no SAA na área rural	R\$ 1.500,00	2016	2035	mensal
2	Realizar diagnóstico/cadastramento da situação das pequenas localidades, distritos e população dispersa, com algum tipo de sistema de água existente e/ou sem sistema, soluções unifamiliares, e, inclusive, cadastrar os poços existentes.	R\$ 8.000,00	2016	2018	Único



3	Criar um banco de dados com os poços cadastrados e manter a atualização: identificação, vazão, população abastecida, prazo de funcionamento, ação de desativação, qualidade da água, entre outras	Equipe local	2016	2019	-
4	Realizar melhorias emergenciais operacionais (*) nos sistemas de água existentes, recuperando a capacidade de tratamento dos mesmos (R\$1.000,00/sistema)	R\$ 5.000,00	2017	2035	mensal
5	Implantar SAA para atender 100% da população rural (Elaborar projetos e executar obras de melhoria/ampliação dos sistemas de água existentes e implantação de novos sistemas incluindo micro e macromedicação - universalização - R\$1300,00/habitante)	R\$ 4.000.000,00	2017	2035	único
6	Elaborar projetos e executar obras de melhoria e/ou implantação de solução unifamiliar para abastecimento de água da população dispersa - universalização (R\$400,00/residência)	R\$ 400.000,00	2017	2035	único
7	Realizar licenciamento ambiental e outorga referentes aos sistemas de água, junto aos órgãos ambientais competentes	Equipe local	2016	2035	
8	Compra de equipamentos para análises de rotina no laboratório da ETA (pHmetro, turbidímetro, colorímetro, balança analítica, titulador automático, jarrest, vidrarias e reagentes para análises - R\$60.000,00/sistema)	R\$ 300.000,00	2017	2018	único
9	Implantar o monitoramento diário da água captada e tratada nos pró-rurais	Equipe local	2016	2023	
10	Realizar o monitoramento da água captada e tratada em atendimento à Portaria nº 2.914/2011 (R\$ 3.000,00/sistema)	R\$ 30.000,00	2017	2035	semestral
11	Implantar o monitoramento das soluções unifamiliares, junto à Secretaria de Saúde Municipal.	Equipe local	2016	2023	
12	Destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA (estudo e projeto)	Equipe local	2016	2020	
(*) melhorias emergenciais operacionais = recuperação da casa de química, recuperação das dosagens de produtos químicos, instalação de máquina geradora de cloro e demais equipamentos de análises de rotina na ETA, materiais de laboratório, substituição/complementação do leito filtrante.					
Indicador: Índice de atendimento de água na área rural. Índice de sistemas alternativos e pró-rurais cadastrados. Índice de hidrometração nos pró-rurais. Índice de manutenção mensal.					
<b>PROGRAMA 05</b>					
<b>GESTÃO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA RURAL (**)</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Capacitar a Comunidade e o Município para gerenciar os serviços de abastecimento de água e garantir o fornecimento de água com qualidade para a população rural do município, atendendo aos critérios de potabilidade estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.					
<b>Público Alvo:</b> Comunidade (Associação e Comitê) e funcionários da prefeitura					
<b>PROJETO 05</b>					
<b>Gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água Rural</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Capacitar a Comunidade e o Município para gerenciar os serviços de abastecimento de água buscando a sustentabilidade					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Capacitar e treinar os operadores para operarem os sistemas das localidades de pequeno porte - Pró-rurais (Anual)	Equipe local	2016	2035	-
2	Gerenciar e acompanhar o monitoramento da água tratada realizado nos sistemas pró-rurais (Mensal)	Equipe local	2016	2035	-



3	O Vigiágua deve identificar os focos de doenças de veiculação hídrica na zona rural e providenciar as análises da água consumida, tomando as providências necessárias quando os resultados estiverem fora do padrão de potabilidade e levar ao conhecimento do Comitê Gestor de Água, as análises e respectivos resultados.	Equipe local	2023	2035	-
4	Fortalecer a interação entre CESAN e o Vigiágua, visando suporte técnico para diagnosticar e resolver, com rapidez, as causas das doenças diarreicas notificadas na área rural (onde há sistema de abastecimento coletivo)	Equipe local	2019	2019	-
5	Mobilizar a comunidade para criar e/ou regularizar Associação e criar Comitê Gestor de Água (***)	Equipe local	2023	2035	
6	Capacitar o Comitê Gestor de Água	Equipe local	2023	2035	
7	Indicar através de Decreto 01 técnico para a função de "Agente de Saneamento" e 01 Assistente Social como referências para o suporte à Gestão dos sistemas de abastecimento de água	Equipe local	2023	2035	
8	Capacitar o(a) Agente de Saneamento e a(o) Assistente Social para realizarem as atividades pertinentes ao suporte à gestão dos sistemas de abastecimento de água	Equipe local	2023	2035	
(**) Somente em sistemas existentes recuperados e/ou novos implantados. (***) O Comitê Gestor da Água é criado especificamente para realizar a gestão do sistema, e deverá fazer parte na estrutura da Associação.					
Indicador : Realizar e implantar as ações do plano dentro do prazo estipulado.					
<b>PROGRAMA 06</b>					
<b>REDUÇÃO DE PERDAS FÍSICAS - RURAL</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reduzir as perdas físicas de água em sistema de abastecimento de pequenas localidades e distritos na área rural					
<b>Público Alvo:</b> Pequenas localidades e distritos na área rural					
<b>PROJETO 06</b>					
<b>Redução de perdas físicas do abastecimento de água - sistemas rurais</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Reduzir as perdas físicas de água em sistema de abastecimento de pequenas localidades e distritos na área rural					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Comprar equipamento e realizar treinamento de pessoal para a pesquisa de vazamentos invisíveis na rede de distribuição.	R\$ 100.000,00	2017	2030	-
2	Estabelecer Plano para Redução de Perdas nos sistemas de abastecimento de pequenas localidades e distritos na área rural	Equipe local	2030	2032	-
Indicador: Índice de redução de perdas; Índice de perdas na distribuição..					
<b>PROGRAMA 07</b>					
<b>MELHORIAS OPERACIONAIS E REDUÇÃO DE PERDAS FÍSICAS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Manutenção adequada e melhorias operacionais ao sistema de abastecimento de água, que incluem as redes, adutoras, elevatórias, reservatórios e ETAs.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município assistida pela CESAN					
<b>PROJETO 07</b>					
<b>Melhorias operacionais e redução de perdas físicas</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar manutenção e melhorias operacionais ao sistema de abastecimento de água, que incluem as redes, adutoras, elevatórias, reservatórios e ETAs.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Fazer melhorias operacionais no sistema de abastecimento de água sempre que necessário para manter a eficiência.	R\$ 8.450,00	2016	2035	anual



2	Manter o índice de perdas na distribuição em até 25% - A Cesan possui o Plano de Redução de Perdas de Água com metas estabelecidas para cada sistema com acompanhamento mensal.	Equipe Cesan	2016	2035	
Indicador: Índice de redução de perdas; Índice de perdas na distribuição.					
<b>PROGRAMA 08</b>					
<b>PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Ampliar a capacidade do município de gerenciar os serviços de abastecimento de água					
<b>Público Alvo:</b> Funcionários da prefeitura					
<b>PROJETO 08</b>					
<b>Plano de Gestão Estratégica de Abastecimento de Água</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Ampliar a capacidade do município de gerenciar os serviços de abastecimento de água					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Desenvolver capacitação gerencial e de elaboração de projetos para os gestores da área	R\$ 10.000,00	2016	2016	Único
2	Participação dos gestores em treinamentos e seminários na área de SAA e educação sanitária	R\$ 10.000,00	2016	2035	anual
3	Aprimorar a interlocução com órgãos correlatos de saneamento básico, a fim de realizar parcerias para implementação de projetos	Equipe local	2016	2035	-
4	Sistematizar as informações dos sistemas de abastecimento de água estabelecendo instrumentos de coleta de dados, relatórios analíticos e de resultados das ações realizadas	Equipe local	2016	2035	-
5	Implantar mecanismo de registro e acompanhamento das demandas relativas aos serviços de abastecimento de água	Equipe local	2016	2035	-
6	Divulgar no site da prefeitura os dados de qualidade da água e os investimentos no setor de abastecimento de água	Equipe local	2016	2035	-
7	Realizar a gestão do sistema de abastecimento de água das localidades de pequeno porte e pró-rurais juntamente com a participação da população.	Equipe local	2016	2035	-
8	Gerenciar e acompanhar o monitoramento da água tratada realizado no sistema sede (Mensal)	Equipe local	2016	2035	
Indicador: Percentual de ações executadas no prazo estipulado. Percentual de gestores capacitados e carga horária de treinamentos por ano. Percentual da participação da população.					
<b>PROGRAMA 09</b>					
<b>REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E AMBIENTAL</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Manutenção adequada e reforma dos sistemas de abastecimento de água, que incluem as redes, adutoras, elevatórias, reservatórios e ETAs.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município assistida pela CESAN					
<b>PROJETO 09</b>					
<b>Regularização Fundiária e Ambiental</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Adequar as operações e instalações físicas dos SAA de acordo com a necessidade.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Agilizar a regularização de imóveis irregulares e de novos empreendimentos para garantir a esses moradores o direito de atendimento do serviço de abastecimento de água.	Equipe local	2016	2035	-
2	Renovar a portaria de outorga de captação do sistema sede	Equipe local	2021	2021	-
3	Dar entrada na portaria de outorga de diluição do sistema sede	Equipe local	2022	2022	-
4	Manter atualizada as licenças ambientais	Equipe local	2016	2035	-



Indicador: Percentual de instalações e licenças ambientais regularizadas.					
PROGRAMA 10					
Esgotamento Sanitário Urbano					
Objetivo do Programa: Implantar ou ampliar os sistemas de esgotamento sanitário através de projetos e execução de obras necessárias à coleta, tratamento e disposições adequadas dos efluentes e lodos, compreendendo redes coletoras, interceptoras, estações elevatórias, estações de tratamento, emissários, entre outras intervenções correlatas em toda área urbana do município, buscando a meta de universalização.					
Público Alvo: População Urbana de Laranja da Terra, especialmente a não atendida pelos serviços de esgotamento sanitário.					
PROJETO 10					
Complementação do SES Sede					
Objetivo do Projeto: Complementação de infraestrutura no SES Sede.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Melhorias do SES Laranja da Terra - Sede: Reforma da ETE	R\$ 1.000.000,00	2020	2022	Único
2	Melhorias do SES Laranja da Terra - Sede: Novas redes de coleta		2020	2022	Único
3	Realizar campanhas para a adesão da população à rede coletora (ligação)	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-
4	Execução de obras de ligação dos domicílios à rede coletora para a população ainda não ligada	R\$ 90.000,00	2017	2035	Anual
Indicador: Número de ligações na rede					
PROJETO 11					
Implantação de SES - Sobreiro					
Objetivo do Projeto: Projeto e construção de redes coletoras de esgoto e ETE para o distrito de Sobreiro					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Execução das obras de implantação do SES Sobreiro: Redes coletoras	R\$ 1.600.000,00	2020	2022	Único
2	Execução das obras de implantação do SES Sobreiro: Elevatórias		2020	2022	Único
3	Execução das obras de implantação do SES Sobreiro: ETE		2020	2022	Único
Indicador: % de obras realizadas					
PROJETO 12					
Implantação de SES - Joatuba					
Objetivo do Projeto: Projeto e construção de redes coletoras de esgoto e ETE para o distrito de Joatuba					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Projeto básico para o projeto da SES em Joatuba	R\$ 20.000,00	2022	2025	Único
2	Execução das obras de implantação de redes coletoras no SES em Joatuba	R\$ 115.000,00	2022	2025	Único
3	Execução das obras de ligações do SES em Joatuba	R\$ 75.000,00	2022	2025	Único
4	Execução de obras de implantação da ETE em Joatuba	R\$ 90.000,00	2022	2025	Único
Indicador: % de obras realizadas					
PROJETO 13					
Implantação de SES - São Luís de Miranda					
Objetivo do Projeto: Projeto e construção de redes coletoras de esgoto e ETE para o distrito de São Luís de Miranda					





n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Projeto básico para o projeto da SES em São Luis de Miranda	R\$ 20.000,00	2022	2025	Único
2	Execução das obras de implantação de redes coletoras no SES em São Luis de Miranda	R\$ 100.000,00	2022	2025	Único
3	Execução das obras de ligações do SES em São Luis de Miranda	R\$ 65.000,00	2022	2025	Único
4	Execução de obras de implantação da ETE em São Luis de Miranda	R\$ 80.000,00	2022	2025	Único
Indicador: % de obras realizadas					
<b>PROGRAMA 11</b>					
<b>Esgotamento Sanitário Rural</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Disponibilizar esgotamento sanitário na área rural do município buscando a meta de 100% de esgoto coletado e tratado também na área rural.					
<b>Público Alvo:</b> População Rural de Laranja da Terra, especialmente a não detentora de tratamentos individuais.					
<b>PROJETO 14</b>					
<b>Implantação de Soluções de Tratamento na Área Rural</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Implantar tratamentos nos domicílios na área rural (individuais unifamiliares de fossas sépticas no padrão FUNASA ou multifamiliares no modelo Pró Rural) que ainda não dispõem de tratamento de esgoto sanitário ou possuem tratamento deficitário.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Cadastramento dos domicílios rurais com sistema de tratamento deficitário ou inexistente, nos quais serão implantadas soluções adequadas de tratamento de esgotos sanitários	Equipe Local	2016	2016	-
2	Execução de obras de esgotamento sanitário para pequenos aglomerados multifamiliares no modelo Pró Rural	R\$ 290.000,00	2018	2025	Anual
3	Execução das obras de implantação de soluções individuais em domicílios rurais isolados	R\$ 400.000,00	2018	2025	Anual
Indicador: Índice de cobertura de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa).					
<b>PROGRAMA 12</b>					
<b>Manutenção de Infraestruturas dos SES</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Manutenção adequada e reforma dos sistemas de esgotamento sanitários, que incluem as redes, interceptores, elevatórias, ETEs, emissários e sistemas descentralizados.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município					
<b>PROJETO 15</b>					
<b>Manutenção de Infraestrutura dos SES - Área Urbana</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar a manutenção periódica e adequada dos SES urbanos para garantia da eficiência de tratamento e do bom estado de conservação.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Treinamento e operação adequada da ETE Sede	Equipe Local / CESAN	2016	2035	Anual
2	Manutenção da infraestrutura da ETE Sede e de suas instalações anexas (atual)	Equipe Local / CESAN	2020	2035	Anual
3	Treinamento e operação adequada da ETE Joatuba	R\$ 10.000,00	2020	2035	Anual
4	Manutenção da infraestrutura da ETE Joatuba e de suas instalações anexas (atual)	R\$ 5.000,00	2020	2035	Anual
5	Treinamento e operação adequada da ETE São Luis de Miranda	R\$ 10.000,00	2020	2035	Anual



6	Manutenção da infraestrutura da ETE São Luis de Miranda e de suas instalações anexas (atual)	R\$ 5.000,00	2020	2035	Anual
Indicador: Eficiência do sistema					
<b>PROJETO 16</b>					
<b>Manutenção de Infraestrutura dos SES - Área Rural</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar a manutenção periódica e adequada dos SES rurais para garantia da eficiência de tratamento e do bom estado de conservação.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Manutenção dos SES de pequenos aglomerados no modelo Pró Rural	R\$ 10.000,00	2021	2035	Anual
2	Manutenção das soluções individuais unifamiliares padrão FUNASA	R\$ 90.000,00	2021	2035	Anual
Indicador: Eficiência do sistema					
<b>PROGRAMA 13</b>					
<b>Crescimento Vegetativo dos Serviços de Esgotamento Sanitário</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Ampliar a oferta de serviços de esgotamento sanitário conforme demanda da população.					
<b>Público Alvo:</b> População Urbana					
<b>PROJETO 17</b>					
<b>Crescimento Vegetativo de Ligações</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Disponibilizar serviços de coleta e transporte de esgotos sanitários por demanda da população.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Disponibilidade de redes de coleta por demanda do crescimento vegetativo da população	R\$ 35.000,00	2020	2035	Anual
2	Disponibilidade de ligações por demanda do crescimento vegetativo da população	R\$ 25.000,00	2020	2035	Anual
Indicador: Número de ligações na rede					
<b>PROGRAMA 14</b>					
<b>Gestão dos Serviços de Esgotamento Sanitário</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Capacitar o Município para gerenciar os serviços de esgotamento sanitário com a finalidade de despoluição dos mananciais e melhoria de vida/saúde para a população do município					
<b>Público Alvo:</b> Toda a população de Laranja da Terra					
<b>PROJETO 18</b>					
<b>Gestão dos Serviços de Esgotamento Sanitário - Sede</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Capacitar o Município para gerenciar os serviços de esgotamento sanitário na área urbana (pequenas localidades, distritos e população dispersa), buscando a sustentabilidade					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Realizar análises da qualidade de água dos corpos hídricos receptores à jusante do lançamento de esgotos sanitários tratados pelo SES, seguindo critérios e parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental e órgão ambiental competente.	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-
2	Realizar análises da qualidade de esgotos sanitários pré e pós tratamento para fim de eficiência do tratamento, seguindo critérios e parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental e órgão ambiental competente.	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-
3	Monitorar as redes de drenagem a fim de identificar ligações de esgoto sanitário ou efluente industrial clandestinas	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-





4	Acompanhar as ações dos grandes geradores de efluentes industriais e fiscalizar despejo de efluentes fora dos padrões na rede coletora	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-
5	Regularizar e manter em conformidade as licenças ambientais e outorgas do SES Sede	Equipe Local / CESAN	2016	2035	-
Indicador: Índice de cobertura de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa).					
<b>PROJETO 19</b>					
<b>Gestão dos Sistemas de Esgotamento Sanitário - Rural</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Capacitar o Município para gerenciar os serviços de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa), buscando a sustentabilidade					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Realizar análises da qualidade de água dos corpos hídricos receptores à jusante do lançamento de esgotos sanitários tratados pelo SES, seguindo critérios e parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental e órgão ambiental competente.	R\$ 6.000,00	2018	2035	Anual
2	Realizar análises da qualidade de esgotos sanitários pré e pós tratamento para fim de eficiência do tratamento, seguindo critérios e parâmetros estabelecidos pela legislação ambiental e órgão ambiental competente.	R\$ 6.000,00	2018	2035	Anual
3	Monitorar as redes de drenagem a fim de identificar ligações de esgoto sanitário ou efluente industrial clandestinas	Equipe Local	2016	2035	-
4	Acompanhar as ações dos grandes geradores de efluentes industriais e fiscalizar despejo de efluentes fora dos padrões na rede coletora	Equipe Local	2016	2035	-
5	Regularizar e manter em conformidade as licenças ambientais e outorgas dos SES municipais	R\$ 2.000,00	2016	2035	A cada 4 anos
6	Realizar diagnóstico/cadastramento da situação das Pequenas localidades, distritos e população dispersa, com algum tipo de sistema de esgoto existente e/ou sem sistema, soluções unifamiliares.	R\$ 8.000,00	2018	2035	Anual
7	Criar um banco de dados com os resultados/dados levantados no diagnóstico e manter a atualização: identificação, tipo de tratamento, população atendida, prazo de funcionamento, ação de desativação, qualidade do efluente, entre outras	Equipe Local	2019	2035	-
8	Criar estrutura para operar/manter os sistemas de esgotamento sanitário coletivos	Equipe Local	2020	2035	-
9	Criar estrutura para dar suporte e manutenção aos sistemas de esgotamento sanitário unifamiliares	Equipe Local	2019	2035	-
10	Estabelecer Convênios de Cooperação Técnica para suporte à operação/manutenção dos sistemas de esgotamento sanitário coletivos	Equipe Local	2020	2035	-
Indicador: Índice de cobertura de esgotamento sanitário na área rural (pequenas localidades, distritos e população dispersa).					
<b>PROGRAMA 15</b>					
<b>ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL DA GESTÃO DE RESÍDUOS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Organizar a prestação de serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos de forma a atender à Lei 12.305/2010.					



**Público Alvo:** Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos.

**PROJETO 20**

**Gestão sustentável dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbano**

**Objetivo do Projeto:** Readequar a Gestão e o Gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos

n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar projeto para a organização de estrutura administrativa e de fiscalização com a elaboração de regulamentos para procedimentos a serem adotados no município quanto à gestão e gerenciamentos dos resíduos sólidos	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual
2	Desenvolver institucionalmente as entidades municipais que atuam no setor de resíduos sólidos por meio de ações de capacitação técnica e gerencial de gestores públicos, de assistência técnica, e de elaboração de manuais e cartilhas, dentre outros	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual
3	Estabelecer procedimentos de monitoramento do SLPMS por meio de indicadores quantitativos e qualitativos voltadas à questão da segregação e acondicionamento adequado dos resíduos sólidos para a coleta seletiva, à atuação dos catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, e às questões relacionadas ao tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos	R\$ 35.000,00	2016	2017	Anual

Indicador:

- Taxa de empregados em relação à população urbana: população urbana / quantidade total de empregados no manejo de RSU (empregados / 1.000 habitantes)
- Despesa média por empregado alocado nos serviços do manejo de RSU: quantidade total de empregados no manejo de RSU / despesa total da prefeitura com manejo de RSU (R\$ / empregado)
- Incidência das despesas com o manejo de RSU nas despesas correntes da prefeitura: despesa corrente total da Prefeitura /despesa total da prefeitura com manejo de RSU (%)
- Auto-suficiência financeira da Prefeitura com o manejo de RSU: despesa total da prefeitura com manejo de RSU /receita arrecadada com manejo de RSU (%)
- Despesa per capita com manejo de RSU em relação à população urbana: população urbana/ despesa total da prefeitura com manejo de RSU (R\$ / habitante)

**PROJETO 21**

**Reestruturação do sistema de limpeza pública municipal**

**Objetivo do Projeto:** Organizar e redimensionar os serviços de limpeza pública municipal.

n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de plano de varrição que contemple a varrição na sede e nos distritos em 100% das ruas pavimentadas.	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual
2	Elaborar ou contratar a elaboração de plano para realização de serviços de capina, raspagem, limpeza de bocas de lobo, limpeza de cemitérios, limpeza de feiras livres e eventos Públicos, poda de árvores e jardins.	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual
3	Elaborar ou contratar a elaboração projeto de acondicionamento dos resíduos, visando facilitar a operação de coleta e a fiscalização.	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual
4	Elaborar plano de coleta com roteirização e pesagem dos RSU coletados e transportados, e redimensionamento de frota para coleta convencional, bem como da equipe operacional.	R\$ 25.000,00	2016	2017	Anual



<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população total: (urbana + rural) do município: população total atendida declarada/população total do município (%)</li> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de RDO em relação à população urbana: população urbana atendida declarada/ população urbana (%)</li> <li>• Produtividade média dos empregados na coleta (coletadores + motoristas) na coleta (RDO + RPU) em relação à massa coletada: quantidade total coletada / (quantidade total de (coletadores + motoristas) x quantidade de dias úteis por ano (313)) (Kg/empregado/dia)</li> <li>Taxa de empregados (coletadores + motoristas) na coleta (RDO + RPU) em relação à população urbana: quantidade total de (coletadores + motoristas)/ população urbana (empregados/ 1.000 habitantes)</li> <li>• Massa coletada (RDO + RPU) per capita em relação à população urbana: quantidade total coletada/ população urbana (Kg/habitante/dia)</li> <li>• Massa (RDO) coletada per capita em relação à população atendida com serviço de coleta: quantidade total de RDO coletada / população total atendida declarada (Kg/habitante/dia)</li> <li>• Custo unitário médio do serviço de coleta (RDO + RPU): despesa total da prefeitura com serviço de coleta/quantidade coletada por (prefeitura + empresa contratada + Cooperativa/associação de catadores) (R\$ / tonelada)</li> <li>• Incidência de (coletadores + motoristas) na quantidade total de empregados no manejo de RSU: total de (coletadores + motoristas) / quantidade total empregados no manejo de RSU quantidade (%)</li> <li>• Custo unitário médio do serviço de varrição (Prefeitura + empresas contratadas): despesa total da prefeitura com serviço de varrição/ extensão total de sarjeta varrida (R\$ / km)</li> <li>• Produtividade média dos varredores (Prefeitura + empresas contratadas): (extensão total de sarjeta varrida / (quantidade total de varredores x quantidade de dias úteis por ano (= 313)) (Km/empregados. /dia)</li> <li>• Taxa de varredores em relação à população urbana: quantidade total de varredores/população urbana (empregado / 1.000 habitantes)</li> <li>• Incidência de varredores no total de empregados no manejo de RSU: total de varredores / quantidade total de empregados no manejo de RSU quantidade (%)</li> <li>Taxa de capinadores em relação à população urbana: quantidade total de capinadores/ população urbana (empregado/ 1.000 habitantes)</li> <li>Incidência de capinadores no total empregados no manejo de RSU: quantidade total de capinadores / quantidade total de empregados no manejo de RSU (%)</li> </ul>					
<b>PROJETO 22 (Projeto Consorciado - Condoeste)</b>					
<b>Sistema Municipal de Informação sobre Resíduos</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Implantar sistema de informação para gerenciar e monitorar a prestação de serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos de responsabilidade da prefeitura e de rastreabilidade dos geradores.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar termo de referência para contratação do sistema de informação	Ação Consorciada	2016	2017	Anual
2	Contratar empresa especializada para elaboração do sistema de informação	Ação Consorciada	2018	2019	Anual
3	Implantar o sistema de informação	Ação Consorciada	2020	2035	Anual
4	Realizar capacitação e treinamento para servidores e público alvo para utilização do sistema	Ação Consorciada	2020	2025	Anual
5	Monitorar e divulgar os dados recebidos pelo sistema de informação	Ação Consorciada	2020	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <p>Percentual de conclusão do projeto: Parcela do projeto concluído/total do projeto</p>					
<b>PROGRAMA 16</b>					
<b>COLETA SELETIVA COM INCLUSÃO SOCIAL DE CATADORES</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b>					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço, geradores, catadores de materiais reaproveitáveis e munícipes.					
<b>PROJETO 23</b>					



Coleta seletiva de recicláveis					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Elaborar e Implantar a modalidade de coleta seletiva porta a porta e com PEV no município de forma gradual					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de ampliação da coleta seletiva.	R\$ 100.000,00	2016	2016	Único
2	Aquisição de frota e equipamentos compatíveis com o projeto de ampliação do projeto	R\$ 150.000,00	2016	2017	anual
3	Implantar a coleta seletiva com a participação de cooperativas e outras formas de associação de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, como prestadores de serviços devidamente contratadas pelas administrações públicas municipais e em parceria com os atores da sociedade civil. (Valor varia com os serviços contratados: coleta seletiva, triagem, mobilização)	R\$ 240.000,00	2016	2035	anual
4	Elaboração de plano de comunicação	R\$ 20.000,00	2016	2017	anual
5	Elaboração de material de divulgação	R\$ 20.000,00	2016	2017	anual
6	Mobilização dos moradores	R\$ 15.000,00	2016	2017	anual
7	Monitorar a coleta seletiva	Equipe Local	2016	2035	anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida com a coleta seletiva do tipo porta - a - porta executada pela Prefeitura (ou SLU)/ pop. Urbana (%)</li> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva por Pontos de entrega voluntária (PEV) em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida com a coleta seletiva por PEV executada pela Prefeitura (ou SLU) / pop. Urbana (%)</li> <li>• Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Massa per capita de materiais recicláveis recolhidos via coleta seletiva: quantidade total recolhida na coleta seletiva x1.000 / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total (RDO + RPU) coletada: quantidade total de materiais recuperados (exceto matéria orgânica e rejeitos)/ quantidade total coletada (%)</li> </ul>					
PROJETO 24					
Fortalecimento de associações/cooperativa de catadores					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Apoiar a associação de catadores de materiais recicláveis					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Contribuir com a organização de catadores, promovendo o fortalecimento das cooperativas, associações e redes, incrementando sua eficiência e sustentabilidade, principalmente no manejo e na comercialização dos resíduos, e também nos processos de aproveitamento e reciclagem.	Equipe local	2016	2035	anual
2	Promover a criação de novas cooperativas e associações de catadores, priorizando a mobilização para a inclusão de catadores informais nos cadastros de governo e ações para a regularização das entidades existentes.	Equipe local	2016	2035	anual
3	Promover a articulação em rede das cooperativas e associações de catadores.	Equipe local	2016	2035	anual



4	Incentivar ações de capacitação técnica e gerencial permanente e continuada dos catadores e dos membros das cooperativas ou associações, de acordo com o nível de organização, por meio da atuação de instituições técnicas, de ensino, de pesquisa e extensão, do terceiro setor e de movimentos sociais, priorizando as associações, as cooperativas e redes de cooperativas de catadores.	R\$ 12.500,00	2016	2035	anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa recuperada per capita de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recicláveis recuperados (exceto mat. orgânica e rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Renda média dos catadores de materiais reaproveitáveis: Receita anual da associação/ cooperativa de catadores/ (nº médio de associados X 12) (R\$/catador associado ou cooperado).</li> </ul>					
<b>PROGRAMA 17</b>					
<b>APROVEITAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS ÚMIDOS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reduzir os Resíduos Sólidos Urbanos Úmidos dispostos em aterros sanitários					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, geradores e munícipes.					
<b>PROJETO 25</b>					
<b>Compostagem dos RSU úmidos limpos</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Elaborar e implantar um projeto de compostagem de resíduos sólidos urbanos úmidos limpos					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de coleta e compostagem dos RSU úmidos limpos.	Equipe Local	2016	2017	Único
2	Preparação do edital para projeto de coleta e compostagem dos RSU úmidos limpos, Licitação dos projetos.	Equipe Local	2017	2018	Único
3	Contratação e elaboração dos projetos	R\$ 75.000,00	2018	2019	Anual
4	Edital de Licitação das obras e dos equipamentos, e contratação das obras.	Equipe Local	2019	2019	Único
5	Implantar o projeto de Compostagem de RSU úmidos limpos	R\$ 150.000,00	2019	2020	Anual
6	Operar o projeto de Compostagem de RSU úmidos limpos	R\$ 40.000,00	2020	2035	Anual
7	Implementar melhorias na segregação da parcela úmida dos RSU oriundos de comércio, feiras, e grandes geradores de forma a propiciar a obtenção de uma fração orgânica de melhor qualidade, otimizando o seu aproveitamento.	Equipe Local	2020	2035	Anual
8	Implementar medidas para aproveitamento do potencial dos materiais provenientes de capinação e poda de árvores, integrando ao processo de compostagem.	Equipe Local	2020	2035	Anual
9	Elaborar cartilhas e manuais orientadores bem como realizar atividades de capacitação dos gestores públicos, associações, cooperativas de catadores, organizações da sociedade civil, comunidade em geral, produtores familiares e extensionistas rurais, sobre a importância de uma adequada segregação na fonte geradora e tratamento por compostagem domiciliar e as oportunidades de aproveitamento dos materiais dela decorrentes.	R\$ 20.000,00	2020	2035	Anual
10	Elaborar ou contratar a elaboração de projeto de compostagem domiciliar como destino do resíduo orgânico, quando de baixo volume gerado.	R\$ 20.000,00	2020	2022	Anual



<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de cobertura do serviço de coleta de materiais orgânicos limpos em relação à população urbana do município: População urbana do município atendida pelo programa de coleta de materiais orgânicos limpos executada pela Prefeitura (ou SLU)/ pop. Urbana (%)</li> <li>• Massa recuperada per capita de materiais orgânicos limpos (exceto rejeitos) em relação à população urbana: quantidade total de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Massa per capita de materiais orgânicos limpos recolhidos: quantidade total de materiais orgânicos limpos recolhidos x1.000 / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Taxa de recuperação de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos) em relação à quantidade total (RDO + RPU) coletada: quantidade total de materiais orgânicos limpos compostado (exceto rejeitos)/ quantidade total coletada (%)</li> </ul>					
<b>PROJETO 26 (Projeto Consorciado - Condoeste)</b>					
<b>Reaproveitamento energético dos RSU úmidos</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar estudo econômico financeiro de tecnologias visando o aproveitamento energético dos RSU úmidos					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Preparação do edital para Estudo de Viabilidade técnica e econômica e ambiental do aproveitamento energético do biogás gerado ou em biodigestores e outras tecnologias visando à geração de energia partir da parcela úmida de RSU coletados.	Ação Consorciada	2018	2018	único
2	Licitação do Estudo de Viabilidades	Ação Consorciada	2019	2019	único
3	Contratação do estudo de viabilidade	Ação Consorciada	2020	2021	Anual
4	Avaliação e tomada de decisão	Ação Consorciada	2021	2021	único
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa recuperada per capita de materiais por via da recuperação energética (exceto recicláveis) em relação à população urbana: quantidade total de materiais recuperado via por via da recuperação energética (exceto recicláveis) / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> <li>• Massa per capita de materiais recuperadospor via da recuperação energética: quantidade total de materiais recuperados por via da recuperação energética / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> </ul>					
<b>PROGRAMA 18</b>					
<b>GESTÃO ADEQUADA DOS RESÍDUOS ESPECIAIS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Qualificar a Gestão dos Resíduos Especiais gerados nos município					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço, geradores de RCC e munícipes.					
<b>PROJETO 27</b>					
<b>Fortalecimento da gestão dos RCC</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Qualificar a Gestão dos RCC					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo estabelecendo os procedimentos para classificação do pequeno e grande gerador e os procedimentos que os geradores devem adotar quanto à coleta, ao transporte e destinação final dos RCC.	R\$ 15.000,00	2016	2016	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 7.500,00	2017	2035	Anual
3	Promover ações de fiscalização das construções realizadas no município, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de RCC, para obtenção de licenças de execução.	Equipe Local	2017	2035	Anual





4	Implantar projeto de destinação ambientalmente adequada dos RCC dos pequenos geradores, com possibilidade de prestação do serviço aos grandes geradores de RCC, com cobrança pelo serviço.	R\$ 40.000,00	2018	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Massa de RCC per capita em relação à população urbana: quantidade RCC recolhida por todos os agentes x1000/ pop. Urbana (Kg / habitante / dia)</li><li>• Taxa de RCC coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de RCC / quantidade total coletada (%)</li></ul>					
<b>PROJETO 28</b>					
<b>Fortalecimento da gestão dos RSS</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Qualificar a Gestão dos RSS					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar instrumento normativo estabelecendo os procedimentos que os geradores devem adotar quanto a coleta e transporte e destinação final dos RSS.	R\$ 15.000,00	2016	2016	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 7.500,00	2016	2035	Anual
3	Promover ações de fiscalização dos serviços de saúde, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de RSS, para obtenção do alvará sanitário e alvará de funcionamento.	Equipe Local	2016	2035	Anual
4	Elaborar projeto de coleta e destinação ambientalmente adequada dos RSS gerados pelas unidades de serviço de saúde municipais, com possibilidade de prestação do serviço aos demais geradores de RSS, com cobrança pelo serviço.	R\$ 5.000,00	2017	2018	Anual
5	Implantar projeto de coleta e destinação ambientalmente adequada dos RSS gerados pelas unidades de serviço de saúde municipais, com possibilidade de prestação do serviço aos demais geradores de RSS, com cobrança pelo serviço.	R\$ 25.000,00	2017	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Massa de RSS coletada per capita em relação à população urbana: quantidade total coletada de RSS / população urbana (Kg/1.000 habitantes/dia)</li><li>• Taxa de RSS coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de RSS / quantidade total coletada (%)</li></ul>					
<b>PROJETO 29</b>					
<b>Coleta de móveis usados e inservíveis</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar coleta diferenciada de volumosos e dar destinação ambientalmente adequada com inclusão social					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar o termo de referência para contratação de projeto de coleta seletiva de móveis usados e inservíveis com direcionamento para a coleta programada, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Preparação do edital para projeto, Licitação dos projetos,	Equipe Local	2017	2018	Anual
3	Contratação dos projetos, elaboração dos projetos	R\$ 30.000,00	2018	2019	Anual
4	Preparação do edital para obra Licitação das obras do galpão de recebimento, triagem e armazenamento temporário;	Equipe Local	2020	2020	Única
5	Contratação das obras Execução das obras	R\$ 150.000,00	2020	2022	Anual



6	Preparação do edital para compra de equipamentos, Licitação da compra dos equipamentos	Equipe Local	2020	2020	Única
7	Realizar a coleta e destinação de móveis usados e inservíveis	R\$ 50.000,00	2022	2035	Anual
8	Monitorar o projeto de coleta e destinação de móveis usados e inservíveis	Equipe Local	2022	2035	Anual
9	Implementar melhorias na segregação e coleta seletiva de móveis usados e inservíveis com direcionamento para a coleta programada, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2022	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa de móveis usados e inservíveis per capita em relação à população urbana: quantidade de móveis usados e inservíveis coletados pela prefeitura / pop. Urbana (Kg / habitante / dia)</li> <li>• Taxa de móveis usados e inservíveis coletados em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de móveis usados e inservíveis / quantidade total coletada (%)</li> </ul>					
<b>PROJETO 30</b>					
<b>Coleta de óleo de cozinha</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Realizar coleta diferenciada de óleos de cozinha usados e dar destinação ambientalmente adequada com inclusão social					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado com inclusão social de população de baixa renda. ( O caminhão pode ser o mesmo da Coleta de móveis usados)	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Definição do local	Equipe Local	2016	2016	Única
3	Adequação do local	R\$ 50.000,00	2017	2018	Anual
4	Compra dos equipamentos e materiais	R\$ 62.500,00	2017	2018	Anual
5	Implantação do projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado	R\$ 50.000,00	2018	2035	Anual
6	Monitorar o projeto de coleta e destinação de óleo de cozinha usado	Equipe Local	2018	2035	Anual
7	Implementar melhorias na segregação e coleta seletiva de óleos e gorduras domiciliares, comerciais e industriais, com direcionamento para a coleta programada, para produção de orgânicos, de biodiesel e de outros subprodutos, propiciando renda e inclusão social para as organizações de catadores e pessoas de baixa renda.	Equipe Local	2018	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Massa de óleos de cozinha usados per capita em relação à população urbana: quantidade de óleos de cozinha usados coletados pela prefeitura / pop. Urbana (Kg / habitante / dia)</li> <li>• Taxa de óleos de cozinha usados coletados em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de óleos de cozinha usados / quantidade total coletada (%)</li> </ul>					
<b>PROGRAMA 19</b>					
<b>GERADORES RESPONSÁVEIS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Adequar a gestão dos Resíduos sólidos de responsabilidade do gerador					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, geradores em geral, comércio varejista e municípios.					
<b>PROJETO 31</b>					
<b>Gestão sustentável dos resíduos sólidos industriais</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Adequar a gestão dos Resíduos sólidos gerados pelas indústrias instaladas no município, incluindo a recuperação de áreas degradadas por suas atividades.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto



1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo, estabelecendo os procedimentos que os geradores devem adotar quanto à coleta e ao transporte e quanto à destinação final dos resíduos, incluindo a recuperação de áreas degradadas por suas atividades.	R\$ 15.000,00	2017	2017	Única
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais em parceria com as empresas.	R\$ 7.500,00	2017	2035	Anual
3	Estabelecer procedimentos de monitoramento dos resíduos gerados pelas empresas instaladas no município, com indicadores quantitativos e qualitativos, voltados às etapas de manejo dos resíduos.	Equipe Local	2017	2017	Única
4	Promover ações de fiscalização das empresas instaladas no município, com exigência da apresentação do Plano de Gerenciamento de Resíduos, para obtenção do alvará de funcionamento.	Equipe Local	2017	2035	Anual
5	Incentivar a gestão coletiva e integrada dos resíduos sólidos, tomando-se por base os arranjos produtivos.	Equipe Local	2017	2035	Anual
6	Fomentar a destinação adequada dos resíduos gerados pelas empresas/indústrias para as associações/cooperativas de catadores de materiais reaproveitáveis e outros projetos desenvolvidos pelo município, quando cabível.	Equipe Local	2017	2035	Anual

Indicador:

- Taxa de resíduos industriais destinados adequadamente em relação à quantidade de resíduos industriais produzida: quantidade de resíduos industriais produzida / quantidade de resíduos industriais produzida (%)
- Taxa de resíduos industriais destinados adequadamente em relação à quantidade de produtos produzidos: quantidade resíduos industriais produzidos / quantidade produtos produzidos (%)

#### PROJETO 32

#### Fortalecimento da gestão dos resíduos sólidos com logística reversa obrigatória

**Objetivo do Projeto:** Qualificar a gestão dos resíduos sólidos com logística reversa obrigatória

n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de instrumento normativo estabelecendo os procedimentos a atuação do município na fiscalização dos Sistemas de Logística Reversa (SLR) já em operação por força de Resoluções do CONAMA e a forma de participação nos novos sistemas que serão definidos a partir dos acordos setoriais firmados no âmbito federal e/ou estadual.	R\$ 25.000,00	2019	2020	Anual
2	Realizar ações de capacitação permanente para público alvo, considerando as especificidades locais.	R\$ 7.500,00	2020	2035	Anual
3	Estabelecer procedimentos de monitoramento dos resíduos sujeitos a logística reversa	Equipe Local	2019	2020	Anual
4	Promover ações de fiscalização no setor industrial e comércio local, a fim de avaliar o cumprimento das legislações pertinentes aos resíduos sujeitos à logística reversa	Equipe Local	2020	2035	Anual

Indicador:

- Massa de resíduos com logística reversa obrigatória per capita em relação à população urbana: quantidade resíduos com logística reversa obrigatória recolhida por todos os agentes x1000/ pop. Urbana (Kg / habitante / dia) – Para cada tipologia de resíduos com logística reversa obrigatória
- Taxa de resíduos com logística reversa obrigatória coletada em relação à quantidade total coletada: quantidade total coletada de resíduos com logística reversa obrigatória / quantidade total coletada (%) - Para cada tipologia de resíduos com logística reversa obrigatória.



PROGRAMA 20					
DESTINO CORRETO					
<b>Objetivo do Programa:</b> Dispor os rejeitos de forma ambientalmente adequada					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço e munícipes.					
PROJETO 33 (Projeto Consorciado - Condoeste)					
Estação de transbordo de RSU					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Licenciamento ambiental da estação de transbordo do município					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Implantar área de transbordo dos rejeitos dos RSU para devido encaminhamento para aterro sanitário licenciado (Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão)	Ação Consorciada	2018	2019	Anual
2	Encaminhar os RSU para Estação de transbordo devidamente licenciado	R\$ 50.000,00	2019	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de RSU destinados adequadamente: quantidade total de rejeitos dos RSU destinados adequadamente / quantidade total coletada de RSU (%)</li> <li>Massa per capita de RSU destinados adequadamente: quantidade total de rejeitos dos RSU destinados adequadamente / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> </ul>					
PROJETO 34 (Projeto Consorciado - Condoeste)					
Aterro sanitário					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Encaminhar os rejeitos para aterro sanitário ambientalmente licenciado					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Encaminhar os RSU para aterro sanitário ambientalmente licenciado em outro município.	R\$ 200.000,00	2016	2035	Anual
2	Implantar e monitorar sistema de indicadores de desempenho para o sistema de disposição final de rejeitos.	Equipe local	2016	2035	Anual
3	Implantar de aterro sanitário regional de forma associada com município integrantes do CONDOESTE (Ação consorciada - Projeto ES Sem Lixão).	Ação Consorciada	2020	2022	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de RSU destinados adequadamente: quantidade total de RSU destinadas adequadamente / quantidade total coletada de RSU (%)</li> <li>Massa per capita de RSU destinados adequadamente: quantidade total de RSU destinados adequadamente / população urbana (Kg/habitantes/ano)</li> </ul>					
PROGRAMA 21					
RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR RESÍDUOS					
<b>Objetivo do Programa:</b> Recuperar as áreas degradadas por resíduos existentes no município					
<b>Público Alvo:</b> Servidores das secretarias municipais envolvidas com a gestão e gerenciamento dos serviços de públicos de limpeza urbana e de manejo de resíduos sólidos urbanos, prestadores de serviço.					
PROJETO 35					
Lixão zero					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Diagnosticar, encerrar as atividades, recuperar e monitorar as áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos e outros, de responsabilidade do município.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar ou contratar a elaboração de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD).	R\$ 50.000,00	2017	2018	Anual
2	Elaborar os projetos de recuperação e monitoramento de áreas degradadas por lixões e aterros controlados conforme Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.	R\$ 50.000,00	2017	2018	Anual



3	Executar os projetos de recuperação de áreas degradadas por lixões e aterros controlados.	R\$ 50.000,00	2018	2035	Anual
4	Implantar projeto de monitoramento.	Equipe Local	2018	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de áreas recuperadas: Número de áreas recuperadas ambientalmente/ número de áreas degradadas identificadas (%)</li> </ul>					
<b>PROJETO 36</b>					
<b>Ponto Limpo</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Eliminar os pontos viciados existentes no município					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Mapear os pontos viciados existentes.	Equipe Local	2016	2016	Única
2	Elaborar ou contratar a elaboração de Plano de gerenciamento de pontos viciados.	R\$ 30.000,00	2016	2017	Anual
3	Elaborar os projetos de recuperação e monitoramento dos pontos viciados.	R\$ 30.000,00	2016	2017	Anual
4	Executar e monitorar o Plano de gerenciamento de pontos viciados	Equipe Local	2016	2035	Anual
5	Executar os projetos de recuperação dos pontos viciados	R\$ 25.000,00	2017	2035	Anual
6	Elaborar programa de educação ambiental e comunicação social para o público alvo	R\$ 25.000,00	2017	2017	Única
7	Monitorar o projeto de recuperação dos pontos viciados	Equipe Local	2017	2035	Anual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Taxa de pontos viciados recuperados: Número de pontos viciados extintos/ número de pontos viciados identificados (%)</li> </ul>					
<b>PROGRAMA 22</b>					
<b>Manutenção Preventiva do Sistema de Drenagem</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Manter a capacidade de escoamento das galerias de macrodrenagem e dos cursos d'água, a fim de reduzir a ocorrência de eventos de alagamentos e inundações em locais identificados na etapa de diagnóstico.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município, especialmente aquelas localizadas próximo a pontos com recorrência de alagamentos e inundações.					
<b>PROJETO 37</b>					
<b>Manutenção Preventiva do Sistema de Drenagem</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Manter a capacidade de escoamento das galerias de macrodrenagem e dos cursos d'água, a fim de reduzir a ocorrência de eventos de alagamentos e inundações em locais identificados na etapa de diagnóstico.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Estabelecer rotina de visita de campo na macrodrenagem com intuito de vistoriar a presença de resíduos urbanos e assoreamento, determinando a necessidade de limpeza dos trechos em função do comprometimento das seções.	Equipe Local	2016	2016	Anual
2	Efetuar limpeza das galerias de macrodrenagem urbana à jusante dos pontos de concorrência de acúmulo de água no mês de setembro (antes do período de chuvas intensas), com atenção aos trechos sensíveis.	R\$ 30.000,00	2016	2016	Anual
3	Efetuar limpeza e desassoreamento dos córregos/canais urbanos no mês de setembro (antes do período de chuvas intensas) nos trechos com acúmulo de água, com atenção aos trechos sensíveis.	R\$ 20.000,00	2016	2016	Anual



4	Articulação junto à Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, com o intuito de certificar, se as rotinas de limpeza dos dispositivos de drenagem e varrição de rua estão sendo realizadas.	Equipe Local	2016	2016	Anual
Indicador: • Porcentagem de trechos de galeria de macrodrenagem e cursos d'água limpos em relação ao total dos trechos sensíveis a serem limpos.					
<b>PROGRAMA 23</b>					
<b>Revegetação das Margens nos Cursos D'água Naturais da Área Urbana</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Minimizar o assoreamento e a ocupação das margens dos cursos d'água urbanos.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município, especialmente aquela residente próximo aos cursos d'água e aquela afetada pelas inundações.					
<b>PROJETO 38</b>					
<b>Revegetação das Margens nos Cursos D'água Naturais da Área Urbana</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Minimizar o assoreamento e a ocupação das margens dos cursos d'água urbanos.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Recuperar as matas ciliares, com acompanhamento técnico, por meio do plantio de mudas de espécies nativas, visando atender o Código Florestal (pelo menos garantir uma faixa marginal de 15 metros) nos trechos dos cursos d'água dentro da área urbana consolidada.	R\$ 100.000,00	2016	2026	-
2	Articulação com a secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos com o intuito de incentivar a recuperação das matas ciliares na área rural.	Equipe Local	2016	2016	Anual
3	Fiscalização semestral da ocupação das margens dos cursos d'água	Equipe Local	2016	2016	Semestral
4	Elaborar projeto de educação ambiental com perspectiva de preservação e recuperação das matas ciliares.	Equipe Local	2016	2016	Anual
Indicador: • Porcentagem de área recuperada com mata ciliar nas áreas urbanas, consolidada e de expansão, em relação à área total a ser revegetada.					
<b>PROGRAMA 24</b>					
<b>Plano de Águas Pluviais</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Apresentar um conjunto de medidas estruturais e não estruturais para a melhoria do sistema de drenagem urbana municipal.					
<b>Público Alvo:</b> População do Município, especialmente aquelas impactadas pelas deficiências do sistema de drenagem urbana.					
<b>PROJETO 39</b>					
<b>Plano de Águas Pluviais</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Levantar informações necessárias para elaboração do Plano de Águas Pluviais para as áreas ainda não contempladas.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Restituição altimétrica (curva de nível 5/5m + pontos cotados) + ortomosaico digital 25CM/PX.	Está sendo realizado pelo IEMA	andam	2020	Único
2	Restituição altimétrica (Curva de Nível 1/1m + Pontos Cotados) + ortomosaico digital 25CM/PX.	R\$ 20.000,00	2018	2022	Único





3	Realizar cadastramento da macrodrenagem maior que DN 600 mm; com informações de material, seção, comprimento do trecho e cotas de nível.  Organizar os dados levantados em campo de forma georeferenciada em plataforma AutoCAD, ArcGIS ou similar, que possa ser alimentado ao longo do tempo com as informações de trechos em áreas de acúmulo de água, obstruções e ações de manutenções.	R\$ 52.000,00	2016	2024	Único
Indicador: • Porcentagem de área do perímetro urbano com restituição altimétrica concluída em relação a área total a restituir. • Extensão de trechos cadastrados relacionado com a extensão total a cadastrar.					
<b>PROJETO 40</b>					
Elaboração do Plano de Águas Pluviais para Áreas ainda não Contempladas					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Elaboração das medidas estruturais e não estruturais para melhoria do sistema de drenagem municipal.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Elaborar o plano de águas pluviais contendo minimamente: - Modelagem hidrológica e dimensionamento hidráulico da macrodrenagem das sub-bacias urbanas. - Indicar medidas estruturais e não estruturais para otimizar o sistema de macrodrenagem, em função dos problemas identificados durante o diagnóstico do Plano Municipal de Saneamento - Eixo Drenagem. - Elaborar orçamentos e cronogramas de implantação das alternativas.	R\$ 150.000,00	2024	2026	Único
Indicador: • Percentual do Plano de Águas Pluviais executado.					
<b>PROGRAMA 25</b>					
Reestruturação da Gestão do Sistema de Drenagem					
<b>Objetivo do Programa:</b> Adequar a estrutura e o funcionamento institucional do poder público local para a realização da gestão do sistema de drenagem municipal.					
<b>Público Alvo:</b> Equipe da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, e população urbana municipal.					
<b>PROJETO 41</b>					
Reestruturação da Gestão do Sistema de Drenagem					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Adequar a estrutura e o funcionamento institucional do poder público local para a realização da gestão do sistema de drenagem municipal.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Criar uma função comissionada de gestor do sistema de drenagem municipal (sugestão: indicação de um funcionário efetivo).	R\$ 24.000,00	2016	2016	Anual
2	Articular junto ao IDAF a adequação de barragens irregulares	Equipe Local	2016	2016	Anual
3	Criar e implementar rotinas de execução de limpeza dos dispositivos que compõem a macro e microdrenagem de maneira articulada com as demais secretarias.	Equipe Local	2016	2016	Anual
4	Realizar de maneira contínua vistorias na rede de drenagem do município, buscando identificar e planejar intervenções necessárias ao funcionamento adequado do sistema.	Equipe Local	2016	2016	Anual
5	Monitorar carteira de indicadores para avaliar o desempenho do sistema municipal de drenagem.	Equipe Local	2016	2016	Anual



6	Monitorar investimentos, obras e intervenções, privadas ou públicas, que possam resultar em impactos no sistema de drenagem do município, e buscar uma articulação, para que tais impactos sejam os menores possíveis.	Equipe Local	2016	2016	Anual
7	Monitorar junto aos governos estaduais e federais a possibilidade de convênio para realização de obras de intervenção de drenagem.	Equipe Local	2016	2016	Anual
8	Monitorar junto aos órgãos competentes os alertas de eventos extremos (precipitações extremas e vazão dos cursos d'água urbanos).	Equipe Local	2016	2016	Anual
9	Realizar estudo para avaliar a implantação futura de cobrança de taxas de melhorias nas obras de Drenagem Urbana.	Equipe Local	2027	2027	Único
10	Articular a implantação de projetos habitacionais populares, buscando diminuir o déficit habitacional, e que tenham como público alvo a população afetada pelos problemas de inundação/alagamento.	Equipe Local	2016	2016	Anual
Indicador: • Percentual de ações do Projeto em execução em relação ao total a serem executadas.					
<b>PROGRAMA 26</b>					
<b>Fortalecimento da Fiscalização da Ocupação Urbana</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Reestruturar a fiscalização do ordenamento urbano municipal, visando inibir as infrações urbanísticas e ambientais.					
<b>Público Alvo:</b> Fiscais da área urbana.					
<b>PROJETO 42</b>					
<b>Fortalecimento da Fiscalização da Ocupação Urbana</b>					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Reestruturar a fiscalização do ordenamento urbano municipal, visando inibir as infrações urbanísticas e ambientais.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Aumentar o número de fiscais, em pelo menos dois que atuam no cumprimento da legislação urbana.	R\$ 36.000,00	2019	2019	Anual
2	Definir estratégias de atuação dos fiscais com rotinas sistemáticas de fiscalização focadas no combate das principais infrações urbanísticas.	Equipe Local	2019	2019	Anual
3	Adotar uma política de remuneração dos fiscais, que reflita a importância das funções que desempenham no município.	Equipe Local	2019	2019	Anual
4	Ampliar os canais de comunicação dos setores de fiscalização para receber denúncias de infrações à legislação urbanística.	Equipe Local	2019	2019	Anual
5	Promover uma articulação entre as diversas fiscalizações que existem no município, buscando a formação de uma rede que iniba infrações da legislação municipal que impactam o sistema de drenagem.	Equipe Local	2019	2019	Anual
Indicador: • Percentual de ações do Projeto em execução em relação ao total a serem executadas.					
<b>PROGRAMA 27</b>					
<b>FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS</b>					
<b>Objetivo do Programa:</b> Promover a possibilidade de inserção e fortalecimento de sujeitos capacitados para compor os Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do município, tendo em vista a promoção do controle da Política.					
<b>Público Alvo:</b> Membros dos Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do Município.					
<b>PROJETO 43</b>					



FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Objetivo do Projeto: Promover a possibilidade de inserção e Fortalecer de sujeitos capacitados para compor os Conselhos relacionados ao Saneamento Básico do município, tendo em vista a promoção do controle da Política					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Promover capacitação permanente do Conselho nos moldes do Ministério das Cidades.	R\$ 12.513,00	2016	2035	Bianual
2	Realizar oficinas em parceria com os Conselhos que resolvem assuntos relacionados ao Saneamento Básico junto aos CRAS, CREAS, EMEF's, etc	R\$ 9.382,00	2016	2035	Bianual
3	Realizar Conferência de Meio Ambiente com ampla divulgação e participação social.	R\$ 15.644,00	2016	2035	Bianual
Indicador: • Número de eventos realizados.					
PROGRAMA 28					
AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO					
<b>Objetivo do Programa:</b> Buscar mecanismos de inserção da população nos espaços de discussões e decisões da política.					
<b>Público Alvo:</b> Movimentos Sociais, Associações e Entidades da Sociedade Civil					
PROJETO 44					
AMPLIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO					
<b>Objetivo do Projeto:</b> Buscar mecanismos de inserção da população nos espaços de discussões e decisões da política.					
<b>Público Alvo:</b> Movimentos Sociais, Associações e Entidades da Sociedade Civil					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Promover pesquisa para mapeamento das organizações da sociedade civil para viabilizar processos de ampliação dos sujeitos na área de Saneamento Básico.	R\$ 15.644,00	2016	2035	Bianual
2	Promover aproximação dos movimentos sociais e associativos que atuam na defesa do Direito à Cidade e ao Saneamento Básico.	R\$ 3.119,00	2016	2035	Bianual
3	Fomentar grupos de usuários para formação de multiplicadores da defesa do "Direito ao Saneamento Básico".	R\$ 7.816,00	2016	2035	Bianual
Indicador: • Volume de representantes da sociedade civil organizada relacionada ao saneamento básico atuantes no município.					
PROGRAMA 29					
PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO					
<b>Objetivo do Programa:</b> Buscar formas de divulgar as ações relacionadas à Política Municipal de Saneamento Básico e articulações com os aparelhos de comunicação do Município para promover essa divulgação.					
<b>Público Alvo:</b> População do município.					
PROJETO 45					
A Promoção e divulgação da Política Municipal de Saneamento Básico					
<b>Objetivo do Programa:</b> Buscar formas de divulgar as ações relacionadas à Política Municipal de Saneamento Básico e articulações com os aparelhos de comunicação do Município para promover essa divulgação.					
<b>Público Alvo:</b> População do município.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto



1	Criar uma política de comunicação sobre a Política Municipal de Saneamento Básico.	R\$ 4.685,00	2016	2035	Bianual
2	Elaborar material de divulgação e cartilhas para informar sobre os programas, projetos, ações, espaços de discussão e decisão da Política.	R\$ 9.679,00	2016	2035	Bianual
3	Realizar audiências públicas e oficinas de divulgação da Política em parceria com os Conselhos que discutem e resolvem assuntos relacionados ao Saneamento Básico.	R\$ 7.816,00	2016	2035	Bianual
Indicador: • Periodicidade e participação nos eventos e volume do material divulgado.					
PROGRAMA 30					
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE					
<b>Objetivo do Programa:</b> Articular e ampliar o conjunto de mecanismos de comunicação, mobilização e controle social da Política Pública de Saneamento Básico no Município, de forma que os atores sociais sejam protagonistas, e, a partir de uma postura proativa, demandem do poder público ações preventivas e corretivas, pautadas em suas reais necessidades, atuando conjuntamente desde o planejamento da política até a sua execução, monitoramento e manutenção.					
<b>Público Alvo:</b> População, servidores públicos, gestores municipais e lideranças comunitárias.					
PROJETO 46					
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROCESSO DE GESTÃO DO MEIO AMBIENTE					
<b>Objetivo do Programa:</b> Articular e ampliar o conjunto de mecanismos de comunicação, mobilização e controle social da Política Pública de Saneamento Básico Município, de forma que os atores sociais sejam protagonistas, e, a partir de uma postura proativa, demandem do poder público ações preventivas e corretivas, pautadas em suas reais necessidades, atuando conjuntamente desde o planejamento da política até a sua execução, monitoramento e manutenção.					
<b>Público Alvo:</b> População, servidores públicos, gestores municipais e lideranças comunitárias.					
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto
1	Capacitação de agentes para a participação dos munícipes nos espaços de controle social referentes à política de saneamento básico, visando a sua discussão, implementação, fiscalização e avaliação das políticas ambientais.	R\$ 9.382,00	2016	2035	Bianual
2	Campanhas anuais e atividades integradas com a política de saúde, para que a prática da educação ambiental ultrapasse a disponibilização de informações, e alcance um processo gradativo de conscientização da população em geral para a preservação e conservação do meio ambiente	R\$ 7.816,00	2016	2035	Bianual
3	Criar e alimentar mecanismos que possam garantir um amplo processo de transparência e acesso às informações socioambientais do Município, através do site da prefeitura, da confecção de materiais impressos e eletrônico com facilidade de entendimento para a população.	R\$ 3.119,00	2016	2035	Bianual
4	Capacitação de agentes municipais de educação ambiental (professores, agentes de saúde, técnicos, gestores, etc) em caráter de formação permanente e continuada em educomunicação socioambiental, entendida como uma prática que está comprometida com a democratização dos meios e dos processos de comunicação, informação e educação de forma indissociável, promovendo o exercício da cidadania.	R\$ 12.513,00	2016	2035	Bianual



5	Realização de diagnósticos socioambientais nos bairros, que estimulem a avaliação constante pelos atores envolvidos, a serem desenvolvidos em articulação com ONGs e Associações de moradores.	R\$	9.679,00	2016	2035	Bianual
6	Realizar a exibição de filmes, gincanas, caminhadas, com a temática ambiental, de forma itinerante no município (cinema na praça).	R\$	15.644,00	2016	2035	Bianual
7	Criação e disponibilização permanente de um portal, que funcionará como observatório da EA no município, contribuindo para as revisões periódicas nas Conferências e para a transparência de informações sobre o que ocorre na área de educação ambiental.	R\$	4.685,00	2016	2035	Bianual
8	Criar e manter o serviço de ouvidoria pública como possibilidade de atendimento às demandas, reclamações e sugestões da comunidade.	R\$	12.513,00	2016	2036	Bianual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuação nos conselhos existentes, constituição de grupos de atuação local, capacitações realizadas, campanhas realizadas, reuniões comunitárias, realização de audiências públicas, realização de conferências municipais, articulação e desenvolvimento de programas em parceria com outras políticas e segmentos (saúde, educação).</li> </ul>						
<b>PROGRAMA 31</b>						
<b>FORMAÇÃO DE EDUCADORES/ AGENTES AMBIENTAIS</b>						
<p><b>Objetivo do Programa:</b> Promover a conscientização ambiental por meio da educação formal, inserindo a educação ambiental de forma transversal, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente nos currículos e Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares em todos os níveis e modalidades de ensino. Promover a parceria da educação junto aos demais setores da sociedade, a fim de estimular mudanças de comportamentos frente aos desafios ambientais, com vistas à recuperação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida.</p>						
<b>Público Alvo:</b> População, servidores públicos, gestores municipais e lideranças comunitárias.						
<b>PROJETO 47</b>						
<b>FORMAÇÃO DE EDUCADORES AMBIENTAIS A PARTIR DA INICIATIVA PEDAGÓGICA E EDUCACIONAL (EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL)</b>						
<p><b>Objetivo do Projeto:</b> Promover a conscientização ambiental por meio da educação formal, inserindo a educação ambiental de forma transversal, como uma prática educativa integrada, contínua e permanente nos currículos e Projetos Políticos Pedagógicos das unidades escolares em todos os níveis e modalidades de ensino. Promover a parceria da educação junto aos demais setores da sociedade, a fim de estimular mudanças de comportamentos frente aos desafios ambientais, com vistas à recuperação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida.</p>						
<b>Público Alvo:</b> População, servidores públicos, gestores municipais e lideranças comunitárias.						
n	Ações	Custo	Início	Fim	Periodicidade do Gasto	
1	Revisão e implantação de um Projeto Político Pedagógico Municipal, nas unidades educacionais, capaz de promover processos educadores e ambientalistas integrados, que possibilitem uma Educação Ambiental não pontual, fragmentada, descontinuada e inócuca, articulando iniciativas já existentes e novas.	R\$	3.119,00	2016	2035	Bianual
2	Planejar e promover ações que propiciem constante e continuamente a educação, a fim de desenvolver/estimular o senso crítico, com vistas à democratização da informação ambiental, envolvendo alunos e sociedade na multiplicação de conhecimentos sobre o meio ambiente	R\$	15.644,00	2016	2035	Bianual



3	Elaborar a produção e divulgação de materiais didáticos que retratem a realidade local, utilizando-se de ferramentas digitais, impressas, bem como estimular a divulgação das ações de educação ambiental, processos de mobilização social e, em especial, as ações de educomunicação nas redes de educação ambiental e outros espaços virtuais de relacionamento.	R\$ 15.644,00	2016	2035	Bianual
4	Elaborar, de modo participativo com a comunidade, e veicular, nos diversos meios disponíveis, campanhas com o foco direcionado a questões específicas como: separação e coleta seletiva dos resíduos sólidos produzidos; criação de hortas escolares e comunitárias; captação, armazenamento e utilização da água da chuva; compostagem e outras formas de reaproveitamento dos resíduos orgânicos.	R\$ 15.644,00	2016	2035	Bianual
5	Promover oficinas, minicursos e workshops temáticos, em caráter permanente, para fomentar e animar a ação dos educadores ambientais populares.	R\$ 7.816,00	2016	2035	Bianual
<p>Indicador:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de campanhas, realização de reuniões comunitárias, inserção da educação ambiental de forma transversal nos currículos escolares, criação de mecanismos de organização social, processos educativos voltados para a reflexão sobre a temática ambiental, articulação e desenvolvimento de programas entre secretarias de educação, saúde e assistência social.</li></ul>					